



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ NO CONTEXTO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Ferreira de Souza Nunes ¹

Ana Beatriz Souza Correia ²

Leticia Alves de Sousa ³

Juliana Ferreira Rozal ⁴

Estela Maria Leite Meirelles Monteiro ⁵

RESUMO

Objetiva-se relatar a experiência de graduandos de enfermagem do Grupo de Pesquisa e Extensão em Educação e Tecnologias em Saúde como educadores em saúde, com adolescentes do ensino fundamental da rede municipal em Recife-PE. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a vivência de discentes de enfermagem da UFPE. A intervenção educativa foi realizada em outubro de 2024 com duração de duas horas. Apresentou como proposta pedagógica instrumentalizar os escolares a refletir de modo crítico sobre as situações de violência vivenciadas seja como perpetrador, vítima, vítima perpetrador ou observador, de modo a romper a naturalização deste fenômeno e de mobilizar um processo de autoconscientização para a disseminação de relações respeitadas e promotoras de saúde. De modo a coibir atitudes de intolerância e de agressividade que repercutem no desenvolvimento socioemocional dos escolares. Para o desenvolvimento de uma educação fomentadora de processos de conscientização e de conquista de empoderamento para discernimento em atitudes mais éticas e humanísticas, foi utilizado a metodologia de Círculos de Cultura desenvolvendo um ambiente dialógico. Na etapa inicial, foi possível apresentar uma questão geradora que impulsionou aos escolares relatar suas experiências sobre o fenômeno e abordar os valores relacionados à cultura de paz, destacando a comunicação e atitudes respeitadas, a fim de compreender as diferentes realidades e desenvolver habilidades que promovam uma convivência saudável. Posteriormente, houve a confecção de mapas mentais pelos escolares como metodologia ativa para consolidação do aprendizado e desenvolvimento de habilidades socioemocionais no trabalho em grupo. Foi realizada uma autoavaliação e conclui-se que o acolhimento mediante escuta qualificada, fortaleceu o entendimento dos prejuízos oriundos da violência escolar. Portanto, a atuação do enfermeiro como educador em saúde no contexto escolar constitui uma estratégia potencializadora para a transformação social e promoção de cultura de paz.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Violência Escolar, Bullying, Cyberbullying, Enfermagem.

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da UFPE, debora.fsnunes@ufpe.br;

² Graduanda do Curso de Enfermagem da UFPE, anabeatriz.correia@ufpe.br;

³ Graduanda do Curso de Enfermagem da UFPE, leticia.alves@ufpe.br;

⁴ Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPE, juliana.sena@ufpe.br;

⁵ Doutora e Professora orientadora de Enfermagem na UFPE, estela.monteiro@ufpe.br

